

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E NUTRICIONAIS EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Ludimila Cardoso Braz*
Bruna Marques Braga Santos*
Larissa Tannus Rebouças**
Bárbara Velame Teixeira***
Wanessa Karine da Silva Lima****

Nos últimos cinco anos a população brasileira com 60 anos ou mais cresceu cerca de 20%, mostrando uma notável alteração na composição etária da sociedade. Alterações fisiológicas provocadas pelo envelhecimento ou por doenças crônicas aumentam a necessidade de utilização de medicamentos, com objetivo de recuperação da saúde. Geralmente a via de administração escolhida para o uso desses fármacos é a oral, entre outras razões, por sua comodidade. O fenômeno de interação fármaco-nutriente pode surgir quando estes são administrados concomitantemente o que pode afetar tanto a eficácia terapêutica dos medicamentos, quanto o estado nutricional do idoso. Desta forma, é de importância fundamental conhecer os fármacos cujos efeitos podem ser afetados na presença de alimentos, bem como podem causar má absorção de nutrientes. Assim o objetivo do presente trabalho foi analisar as interações entre os nutrientes e os medicamentos e suas possíveis consequências. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva exploratória com abordagem quantitativa e retrospectiva. Foi realizado em uma Instituição de longa permanência, com todos os idosos residentes que façam uso diariamente de um medicamento ou mais, excluindo-se aqueles que não utilizavam nenhuma medicação ou paciente com alimentação via sonda. As informações sobre os medicamentos utilizados pelos idosos foram retirados dos prontuários, quanto às informações referentes à alimentação fornecida, foram coletadas no cardápio da instituição. Os dados foram tabulados em planilhas do programa Microsoft Excel 2010 e expostos em tabelas com as possíveis interações. As prováveis interações foram avaliadas com base na literatura científica além da base de dados Micromedex®. Observou-se nos resultados parciais que os idosos fazem uso de um ou mais medicamentos, totalizando um número de 57 medicamentos, sendo administrados em diferentes períodos durante o dia: em jejum, pela manhã, após o almoço e a noite. O cardápio da instituição é fixo para todos os idosos, e para variação da dieta são modificados alguns alimentos durante a semana. A administração dos alimentos e dos medicamentos tem diferença de pelo menos 40 minutos à uma hora e 30 minutos, sendo assim é provável que o número das interações droga-nutriente sejam pequenas, já que o intervalo de jejum recomendado na literatura parece ser obedecido.

Palavras-chave: Idosos. Alimentação. Medicamentos. Interações droga-nutrientes.

*Graduandas em Nutrição da Faculdade Maria Milza. ludd_braz@hotmail.com; ludd_braz@hotmail.com; brunamarques.96@outlook.com

**Mestre em Alimentos, nutrição e Saude pela Escola de Nutrição da Universidade Federal a Bahia. Docente da Faculdade Maria Miza. issatannus@gmail.com

***Mestre em ciências farmacêuticas pela Universidade Federal da Bahia. Docente da Faculdade Maria Milza. Docente da Faculdade Maria Milza. barbaravelame@outlook.com

****Mestre em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Docente da Faculdade Maria Milza. wanessakarinenutri@outlook.com